

RELATORIO ANUAL 2016
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

MUSEOLOGIA
HISTÓRIA
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA
ARTES VISUAIS
CIÊNCIAS SOCIAIS
CINEMA E AUDIOVISUAL
COMUNICAÇÃO SOCIAL
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA
ARTES VISUAIS
CIÊNCIAS SOCIAIS
CINEMA E AUDIOVISUAL
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relatório Anual 2016
CENTRO DE ARTES,
HUMANIDADES E LETRAS

Diretor

Jorge L. C. Cardoso Filho

Vice-Diretor

Gabriel da Costa Ávila

Assessor da Direção

Edilson Tavares de Araújo

Gestora de Extensão

Martha Rosa Figueira
Queiroz

Gestora de Pesquisa

Ana Valécia Araújo Ribeiro
Brissot

Gestor de Ensino

Mauricio Ferreira da Silva

Gerência Técnico

Administrativa

Leonardo de Freitas Neto

Secretaria Administrativa

(SECAD)

Elane Gonçalves dos Santos

Núcleo de Gestão Técnico

Administrativa (NUGTEAD)

Elton Vítor Coutinho

Núcleo de Gestão Técnico

Acadêmico (NUGTEAC)

Hadson de Oliveira Santos

Núcleo de Gestão Técnico

Específica (NUGTESP)

Danilo Fé Silva

Biblioteca Setorial do CAHL

Fábio Gomes

Cachoeira / São Félix - Bahia

Janeiro de 2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
Rua Maestro Irineu Sacramento, s/n - Centro, Cachoeira - BA. CEP 44300-000
Tel: (75) 3425-2138 / 2729. Fax: (75) 3425-1062.
www.ufrb.edu.br/cahl

Introdução	2
1. Relações institucionais e participação política	4
2. Ensino	7
3. Pesquisa	12
4. Extensão	20
5. Eventos institucionais	24
6. Gestão administrativa	26
7. Perspectivas para 2017	31



Foto: Carlos Augusto

Não é no silêncio
que os homens se
fazem, mas na
palavra, no
trabalho, na ação-
reflexão.

(Paulo Freire, In:
Pedagogia do
Oprimido, 1987)



Introdução

Um instrumento ético de transparência e prestação de contas

Esse relatório tem o objetivo de apresentar para a comunidade acadêmica e comunidade externa do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) as ações desenvolvidas ao longo do último ano, de responsabilidade da Direção do Centro. A obrigatoriedade da apresentação e apreciação do relatório anual ao Conselho Diretor do Centro, consta no artigo 36, inciso I e II, do Estatuto da UFRB:

Art. 36 - Compete ao Conselho Diretor do Centro:

I - aprovar diretrizes para elaboração do orçamento anual do Centro, fixando prioridades para aplicação dos recursos;

III - aprovar relatório anual do Centro;

(ESTATUTO DA UFRB, Portaria MEC nº 65, 17/01/2007 Disponível em: www.ufrb.edu.br Acesso em 10 de dez. 2016)

Para além da obrigação legal, trata-se de um instrumento ético de transparência e prestação de contas com vistas a avaliações para planejarmos as nossas ações futuras. Neste documento buscamos subsidiar a comunidade acadêmica para o acompanhamento das diretrizes e ações pactuadas em nossas propostas durante o processo democrático de escolha para a direção do CAHL.

Sendo o Centro de Ensino “a base da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, compreendendo as disciplinas afins a ele vinculadas e onde se encontram lotados os docentes” (REGIMENTO GERAL DA UFRB, p.17, Disponível em: <https://ufrb.edu.br/soc/atas-e-resolucoes?page=13> Acesso em 10 de dez. 2016), apresentamos nesse primeiro relatório as ações de ensino, pesquisa, extensão desenvolvidas em 2016, bem como nossas ações para o fortalecimento das relações institucionais e participação política-institucional. Muitos têm sido os desafios para consolidar um modo de gestão participativa e democrática num centro do tamanho do CAHL, com cerca de 2.000 estudantes na graduação e pós-graduação, 37 servidores técnico-administrativos e 124 docentes. Neste sentido, cada ação desenvolvida, mudança positiva e resultado alcançado neste primeiro ano é fruto de um trabalho em equipe comprometido com a construção de uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Para isso, cotidianamente temos nos empenhado para realizar as ações propostas em dois grandes eixos de trabalho:

Eixo 1 - Democratização, participação e transparência dos processos decisórios: implementação de uma cultura da discussão pública das questões relacionadas ao CAHL, refletindo uma democratização na condução do espaço público, com transparência decisória e respeito à diversidade acadêmica e sociocultural que nos caracteriza.

Eixo 2 - Dinamização da gestão, com incentivo à efervescência acadêmica, cultural e artística do CAHL: considerando a missão da UFRB na região, de fomento à emancipação e desenvolvimento social, é central exercer maior protagonismo da gestão do Centro na construção políticas de integração da nossa comunidade universitária com as culturas e práticas da região do Recôncavo.

(O CAHL QUE QUEREMOS, Propostas de Gestão 2016-2020, 2016, p. 4)



Das 60 ações apresentadas nas nossas Propostas de Gestão para o CAHL (2016-2020), conseguimos neste primeiro ano de diagnóstico e transição, iniciar e implementar 19 destas, dentro dos dois eixos citados. Logo, as ações sinteticamente apresentadas neste relatório refletem não apenas o nosso empenho, como também o compromisso da gestão O CAHL QUE QUEREMOS com a melhoria e consolidação do nosso Centro, frente à conjuntura política da educação superior no Brasil e as especificidades da realidade do nosso Recôncavo baiano.

O texto deste documento está estruturado além desta introdução, em sete partes apresentando resultados, avanços e desafios quanto a:

1. Relações institucionais e participação política-institucional;
2. Ensino;
3. Pesquisa;
4. Extensão;
5. Eventos;
6. Gestão administrativa;
- e 7. Perspectivas para 2017

Esperamos, desse modo, permitir que o Conselho Diretor do CAHL, comunidade acadêmica e comunidade externa possam ter uma noção organizada das ações desenvolvidas, bem como, avaliá-las num processo de ação-reflexão dialógica, participativa e democrática, em relação aos caminhos para serem trilhados nos próximos anos.

Sigamos juntos construindo O CAHL QUE QUEREMOS!

Jorge Cardoso Filho e Gabriel Ávila
Diretor e Vice-diretor do CAHL

Relatório Anual 2016
Centro de Artes, Humanidades e Letras

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

CAHL 2016
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

institucional



1. Relações institucionais e participação política

A valorização das relações humanas e do ensino público de qualidade

Nesse primeiro ano, sob a plataforma de gestão proposta pelo O CAHL QUE QUEREMOS, buscamos cada vez mais melhorar nossas relações institucionais internas e externas, por meio da afirmação constante dos princípios que nos guiam:

- valorização do espaço público e respeito a diversidade acadêmica, política e ideológica de todxs;
- defesa de uma universidade pública, gratuita, laica, de qualidade, emancipatória, plural e com fortes referências na região onde está instalada – o Recôncavo da Bahia;
- compromisso com o diálogo franco e aberto;

- posição política de defesa e compromisso com o ensino público de qualidade;

- estabelecimento de prioridades que têm os seres humanos envolvidos no processo coletivo educador, docentes, discentes e servidores técnicos, como protagonistas do funcionamento dos eixos do ensino, pesquisa e extensão na UFRB,

Neste sentido, desenvolvemos as seguintes ações com o objetivo de ampliar a participação política e as relações institucionais:

1. Oficialização do reconhecimento e nomenclatura do CAHL como Campus Cachoeira / São Félix, com realização de cerimônia pública no dia 13/05, na Casa de Cultura Américo Simas, com a presença de autoridades locais e lideranças da comunidade;

É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.

(Paulo Freire, In: Pedagogia da Autonomia, 1997)





2. Realização de duas reuniões plenárias com estudantes vinculados aos Coletivos Estudantis e Diretórios Acadêmicos (DAs) atuantes no Centro (19 de abril e de 03 de junho) com o objetivo de fazer avaliação crítica da gestão. As reuniões contaram com a participação de cerca de 60 estudantes de todos os cursos do CAHL. Essas atividades fazem parte da ação de criação de fórum semestral a fim de potencializar os efeitos dos debates, promover e avaliar balanços da gestão.

3. Reunião ampliada com a comunidade acadêmica, no dia 12 de maio, para discussão sobre a proposta da Reitoria para redução de despesas, seguindo a ação proposta de "estabelecimento de mecanismos de consulta à comunidade acadêmica sobre qualquer transformação estrutural no Centro" (O CAHL QUE QUEREMOS, Propostas de Gestão 2016-2020, 2016, p. 7).

4. Melhoria da supervisão e acompanhamento direto dos contratos dos terceirizados buscando atender as demandas imediatas dos servidores, principalmente, após as mudanças de empresas terceirizadas e diminuição do número de postos de trabalho.

5. Acompanhamento e negociação com as ocupações estudantis ocorridas no período de 05/07 a 14/07 e de 18/11 a 08/12.

6. Participação ativa nas deliberações das 10 reuniões (entre ordinárias e extraordinárias) do CONSUNI e 06 reuniões (entre ordinárias e extraordinárias) do CONAC, e reuniões entre Diretores de Centro e Reitoria, tendo destaque alguns posicionamentos, tais como:

- afirmação constante da importância de instituir processos de descentralização financeira e orçamentária para os Centros fora de sede, de modo a garantir maior condição de atendimento das demandas dos Centros com agilidade, num contexto de contingenciamento de despesas;
- reivindicação de maior transparência nas ações da UFRB;
- defesa da descentralização do uso de despesas de passagens e diárias, inclusive para atendimento das demandas estudantis, criando critérios transparentes para aplicação destes recursos;
- proposição de discussão dos impactos dos cortes de recursos, promovidos pelo governo federal, no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade;
- defesa do regime de trabalho docente com carga horária mínima de 08 horas e máxima de 12 horas, em sala de aula;

7. Realização de 10 reuniões ordinárias e 05 extraordinárias do Conselho Diretor do CAHL. Duas reuniões foram realizadas, em caráter experimental, no prédio do Leite & Alves, a fim de possibilitar maior aproximação com a comunidade do Centro.

8. Promoção de três reuniões com as chefias e subchefias dos núcleos, a fim de apresentar as propostas de ações e desafios atuais vivenciados pelo Centro.

9. Participação nas reuniões da Câmara de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis.

10. Fortalecimento de relações externas para o estabelecimento de parcerias com a Universidade Federal Fluminense através de convênio de cooperação técnica com o Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS); e ampliação da parceria com a Universidade Pedagógica de Nampula (Moçambique).

11. Constituição de comissão de acompanhamento e avaliação do convênio da UFRB/CAHL com a OAPC - Obra Assistencial da Paróquia de Cachoeira, para realização do curso de Conservação e Restauro de Arte Sacra.





12. Participação ativa da Gerência Técnica-Administrativa (GTA) em todas as reuniões e encaminhamentos no Fórum de GTAs.

13. Lançamento de livros durante a Festa Literária de Cachoeira (FLICA 2016) com a realização da mesa sobre Cultura e História do Recôncavo.

14. Comemoração dos 10 anos do CAHL, com evento realizado no dia 14 de setembro, prestando homenagem à primeira equipe gestora do Centro.

15. Estabelecimento de atendimentos regulares da Direção à comunidade do Centro (tanto no prédio Administrativo - Ana Nery quanto no Quarteirão Leite & Alves, sobretudo à noite), com horários divulgados semestralmente no site institucional.

16. Participação na Festa D'Ajuda 2016, em Cachoeira, com a Prancha do CAHL, durante o Bando Anunciador, a fim de criar maior aproximação com as ações desenvolvidas pelos cidadãos de Cachoeira.



2. Ensino

Diálogo e planejamento

O ensino é um dos pilares de sustentação da missão da UFRB, junto com a indissociável relação com a pesquisa e extensão.

O CAHL atualmente possui 10 cursos de graduação com cerca de 2000 estudantes e dois cursos de pós-graduação stricto sensu com cerca de 50 estudantes.

Para que haja a oferta das ações de ensino a Direção do CAHL conta com o apoio direto dos Colegiados de Curso, do Núcleo de Gestão de Ensino e do Núcleo de Gestão Técnico-Acadêmica (NUGTEAC), conforme preconizado no Regimento Geral da UFRB.

Para que as ações de ensino fossem implementadas ao longo de 2016 foram propostas algumas mudanças feitas de modo dialogado, perpassando questões relacionadas ao planejamento acadêmico,

realização e ajustes de matrícula, gestão de espaços físicos, programa de monitoria, concursos docentes, acompanhamento estudantil para tramitações de processos, entre outras.

Alguns avanços ocorreram neste primeiro ano de gestão, com destaque para a melhor integração entre a Gestão de Ensino e o NUGTEAC, o melhor atendimento da pós-graduação e a maior eficiência nos processos de planejamento acadêmico, matrículas e ajuste presencial destas. A seguir destacamos algumas das principais ações e indicadores de ensino:

1. Criação de salas para os Colegiados dos dois novos cursos de graduação do CAHL (Licenciatura em Ciências Sociais e Publicidade e Propaganda).

2. Acompanhamento dos processos de matrículas discentes dos semestres 2015.2 e 2016.1.

Aprender é descobrir aquilo que você já sabe. Fazer é demonstrar que você o sabe. Ensinar é lembrar aos outros que eles sabem tanto quanto você.

(Richard Bach)



3. Adoção desde 2015.2 do ajuste presencial de matrícula 2015.2 com um calendário estruturado a partir das demandas discentes, das disponibilidades dos colegiados e da logística do Núcleo Acadêmico (NUGTEAC), sendo divulgado semestralmente com antecedência à comunidade do CAHL.

4. Organização e Coordenação do Planejamento Acadêmico 2015.2 (final), 2016.1 (integral) e 2016.2 (início).

5. Criação, em comum acordo com os Colegiados, Áreas de Conhecimento e NUGTEAC, de novo procedimento, capaz de servir de subsídio para a elaboração dos planejamentos acadêmicos semestrais.

6. Melhoria da comunicação do NUGTEAC com a comunidade acadêmica por meio de página do Facebook, na qual são divulgadas informações importantes como prazos para processos, procedimentos acadêmicos etc.

7. Criação do Calendário Interno do Planejamento Acadêmico, com apreciação do Conselho Diretor do CAHL.

8. Estabelecimento de reuniões gerais de Planejamentos Acadêmicos com os Colegiados, Gestão de Ensino, Áreas de Conhecimento e NUGTEAC, tendo como principais objetivos: deliberação sobre o Calendário Interno de Planejamento Acadêmico; levantamento das demandas dos cursos; averiguação das especificidades das áreas técnicas (equipamentos, infraestrutura, laboratórios, etc.) e resolução de pendências.



9. Criação da Comissão de Monitoria (aprovada em reunião do Conselho de Centro de Junho/2016), que coordenou dois processos seletivos, havendo significativa evolução do programa de monitoria:

Programa de Monitoria	2015.2	2016.1
Componentes Curriculares inscritos	11	20
Inscrições discentes	24	56
Bolsas remuneradas concedidas	10	10
Bolsas voluntárias	3	15

10. Levantamento de problemas sobre os espaços físicos destinados a oferta de ensino, buscando gestão integrada destes com a GTA e NUGTESP.

11. Realização de dois concursos para docentes efetivos (Edital 11/2015 e Edital 07/2016). Estes concursos foram realizados nos períodos de fevereiro de 2016 e setembro de 2016, oferecendo 04 vagas de servidores docentes no primeiro concurso e 03 vagas no segundo concurso. No total, 06 docentes aprovados nesses concursos já estão em exercício de suas funções.

12. Realização de processo seletivo para professor substituto (Edital 01/2016), sendo aprovadas duas candidatas para os cursos de Publicidade e Propaganda (Campanha Publicitária) e Jornalismo (Radiojornalismo e Produção Radiofônica).

13. Aproveitamento de concurso público para professor substituto realizado pelo Centro de Formação de Professores/CFP (EDITAL 06/2016) para a área de Psicologia/Psicologia da Educação.

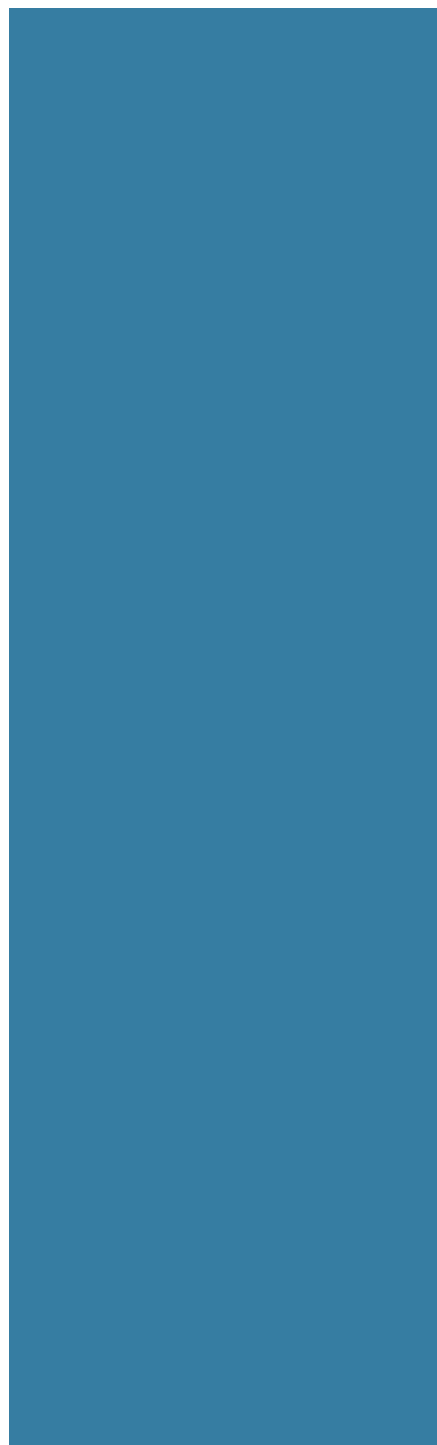
14. Promoção de encontro das coordenações de Colegiados, NDE's e de servidores do NUGTEAC com a Superintendência de Registros Acadêmicos (SURRAC), no CAHL.

15. Acompanhamento e estruturação de mecanismos para resolução de processos relacionados a matrículas, trancamentos, atividades complementares e avaliação complementar. Em estreita relação com as coordenações de colegiados e com o NUGTEAC, conseguiu-se sanar os problemas encontrados em 2015, diminuindo consideravelmente o volume de processos fora de prazo enviados à Câmara de Graduação.



16. Gestão de 2021 processos abertos pelo NUGTEAC sobre diferentes demandas:

Tipos de processos acadêmicos geridos pelo NUGTEAC	Total
Aproveitamento de estudos	263
Atividades complementares	333
Avaliação curricular e confecção de diplomas	333
Permuta de turno	34
Permanência no curso	130
Exercício domiciliar	13
Trancamento total ou parcial	530
Matrícula fora do prazo	107
Mudança de nome ou retificação do histórico acadêmico	15
Matrícula de portador de diploma	14
Desistência de curso	5
Estágio obrigatório	14
Outros processos (quebra de pré-requisito, segundo ciclo etc.)	78
Demandas Gestão de Ensino	26
Demandas Gestão de Extensão	126
Total	2021





17. Mais de 8000 atendimentos presenciais a estudantes pelo NUGTEAC, em todos os turnos.

18. Realização de colação de grau de 234 estudantes de graduação.

19. Acompanhamento de reuniões da Pró-Reitoria de Graduação com NDE's do Centro.

20. Acompanhamento da consolidação da Licenciatura em Ciências Sociais, destacando os trâmites para a noturnização.

21. Contribuição à criação da Licenciatura em Artes, destacando o acompanhamento de criação e aprovação da Minuta no Conselho de Centro e a criação da Comissão responsável pela redação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

22. Elaboração de dois materiais didáticos (em fase de conclusão) por meio do Laboratório de História contando com o apoio do NUGTESP.

23. Intermediação das questões relacionadas à liberação de docentes do curso de Serviço Social para capacitação (DINTER).

pesquisa



3. Pesquisa

A Pesquisa e a Universidade: princípios e ponto de partida

Para pensar a pesquisa no CAHL partimos do princípio que a noção de Universidade está associada ao próprio conceito de Pesquisa na compreensão/construção do conhecimento e ressignificação do cotidiano, acreditando no papel fundamental da UFRB de promover o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região do Recôncavo da Bahia.

De outra parte, entendemos que a Pesquisa encontra na Universidade, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o ambiente propício para seu desenvolvimento, reforçando o compromisso com a formação de pesquisadores comprometidos com os desafios contemporâneos e efetivas transformações sociais.

Nesse sentido, priorizamos nesse ano as seguintes propostas de Gestão para a Pesquisa:

- criação de política de integração de projetos de pesquisa (PIBIC) e extensão (PIBEX), de forma a impulsionar os diálogos interdisciplinares e uma maior relação com dos saberes tradicionais da região;
- valorização da troca de conhecimentos por meio de eventos científicos, visando tornar pública a produção científica no CAHL e fomentar projetos integrados de pesquisa

(O CAHL QUE QUEREMOS, Propostas de gestão para p CAHL 2016-2010, 2015, p. 14)

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.

(Paulo Freire, In: Pedagogia da Autonomia, 1996)

A seguir descrevemos as principais ações para a Pesquisa no CAHL, além das atividades rotineiras do acompanhamento da criação de grupos de pesquisa e cadastramento de projetos de pesquisa.

<https://www.ufrb.edu.br/cahl/pesquisa-ga/grupos-de-pesquisa>

<https://www.ufrb.edu.br/cahl/pesquisa-ga/projeto-de-pesquisa01/projetos-aprovados>

1. Criação de uma página para Pesquisa no site do CAHL. Em um primeiro momento, foi necessária a sistematização/disponibilização das informações/instruções operacionais no site do CAHL, com orientações fundamentais sobre o cadastramento de projeto de pesquisa, criação de grupo de pesquisa, informações sobre os grupos existentes, além de indicações de onde buscar mais informações sobre os processos e políticas da Pesquisa na UFRB, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação - PPGCI e no CNPq.

<https://www.ufrb.edu.br/cahl/pesquisa-ga>

➤ Pesquisa

➤ Projeto de Pesquisa

Cadastrar projeto de pesquisa

Relatório Final e Certificados

Projetos aprovados

Grupos de Pesquisa

Cadastrar Grupo de Pesquisa

Mapeamento dos grupos de pesquisa



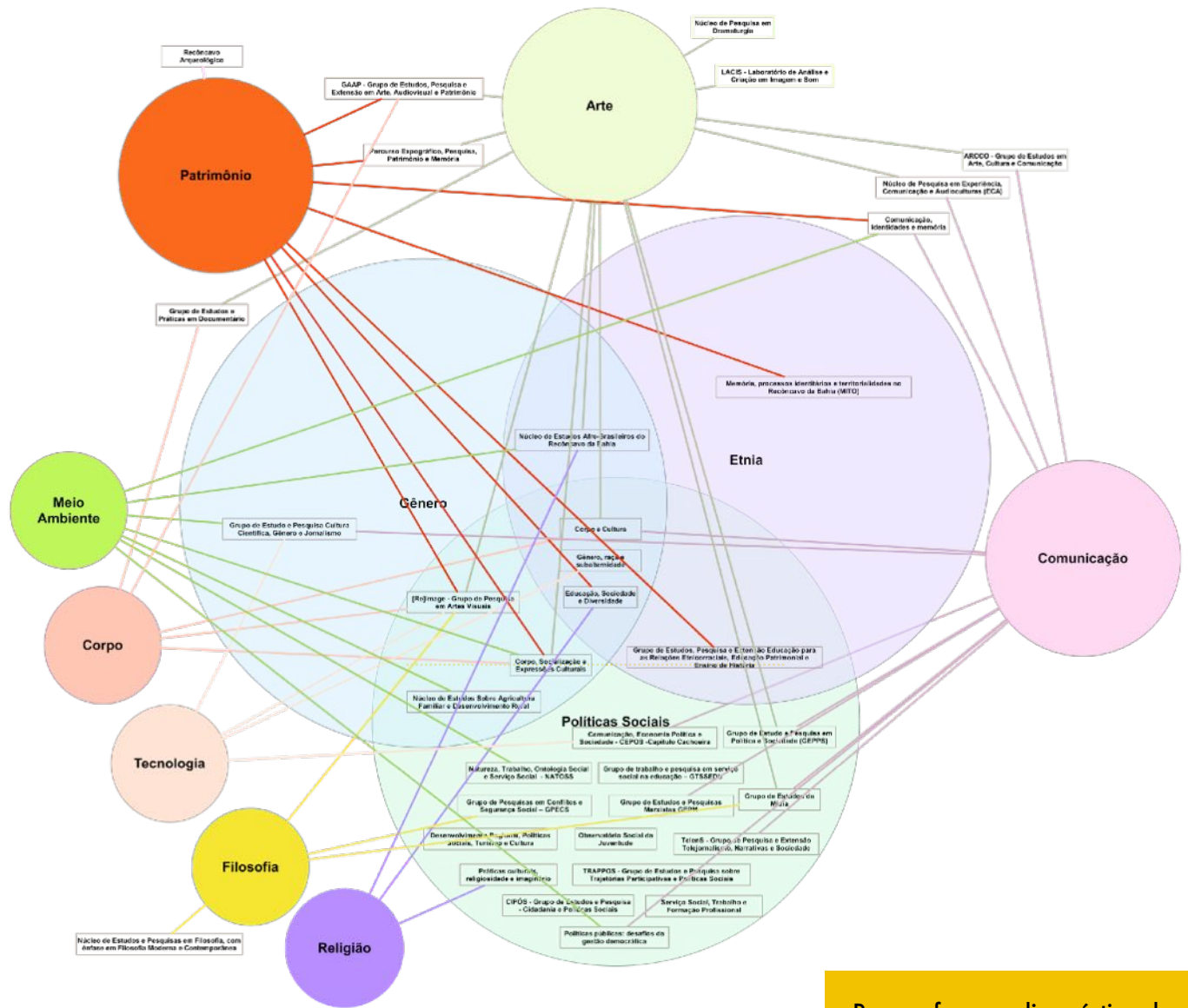
2. Instituição de um Núcleo de Apoio às Atividades de Pesquisa - NUAAP, com discentes, técnicos e professores de diferentes cursos do CAHL que pudessem discutir, planejar e realizar de forma integrada as ações para dinamizar a pesquisa no CAHL.

3. Realização de encontro com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPGCI em 12.05.2016 para falar sobre a Pesquisa Científica e a Pós-Graduação no Centro. Nesse encontro, com a participação da Direção do CAHL, dos gestores de ensino e extensão, foi possível conhecer melhor a realidade e as ações da PPGCI para fomentar o crescimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFRB e no CAHL.

4. Participação no Fórum dos Gestores de Pesquisa promovido mensalmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPGCI, reunindo representantes de todos os centros.

5. Apoio aos docentes e a PPGCI no processo de divulgação e seleção de projetos submetidos para os editais do PIBIC/PIBIT. No edital 2016-2017, foram submetidos 73 projetos do CAHL, sendo selecionados 25 projetos de iniciação científica/tecnológica de um total de 210 submetidos em toda UFRB, contemplando estudantes com bolsas da FAPESB, CNPQ e UFRB, conforme quadro a seguir:

Bolsas	FAPESB	CNPq	UFRB
Iniciação Científica			
PIBIC	11	9	4
PIBIT			1



6. Mapeamento dos grupos de pesquisas no CAHL para ter um panorama da Pesquisa no Centro.

A partir da necessidade de entender como a Pesquisa se desenvolve no CAHL foi realizado, pela Gestão de Pesquisa, um mapeamento dos grupos de pesquisa existentes no diretório do CNPq, relacionando seus interesses e linhas de pesquisa. O Centro de Artes, Humanidades e Letras conta com 35 grupos de pesquisas trabalhando em diversas atividades de pesquisa e extensão nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais e Artes. Nesse panorama, podemos identificar três grandes temas de interesse: Gênero, Etnia e Políticas Sociais; três áreas de mediação: Comunicação, Arte e Patrimônio e alguns temas transversais: meio ambiente, corpo, tecnologia, religião; além das relações entre os subtemas e grupos.

No mapeamento das conexões existentes entre os temas, áreas de mediação e possíveis ligações entre os grupos de pesquisa, percebemos a necessidade de interação entre grupos que pesquisam o mesmo objeto a partir de diferentes perspectivas, ou seja, a necessidade de diálogo entre os pesquisadores que têm o mesmo interesse ou objetivos complementares. Por outro lado, entendemos a importância de que essas interações sejam motivadas por questionamentos da comunidade acadêmica e local, já que os mesmos refletem as necessidades de desenvolvimento da região. Assim, surge a necessidade de ações que favoreçam a conexão e estabeleçam relações entre os pesquisadores e a comunidade, tendo a cultura local como conhecimento fundamental.

Mais informações sobre o mapeamento: <https://www.ufrb.edu.br/cahl/pesquisa-ga/mapeamento>.

Porque fazer o diagnóstico da Pesquisa no CAHL a partir dos grupos de pesquisa?

A confluência de atividades (Ensino e Extensão, Projeto de Pesquisa, Iniciação Científica, Pós-Graduação)

A possibilidade de compreender (aprender em conjunto) o conhecimento

Convergência de interesses e a possibilidade de sistematização/ criação/ produção do conhecimento

O movimento e a dinâmica inerente ao grupo, o trânsito/formação de pesquisadores (docentes; discentes e técnicos)

A dissolução de fronteiras entre as áreas do conhecimento, criando diálogos e conexões

Desafios e perspectivas da Pesquisa no CAHL

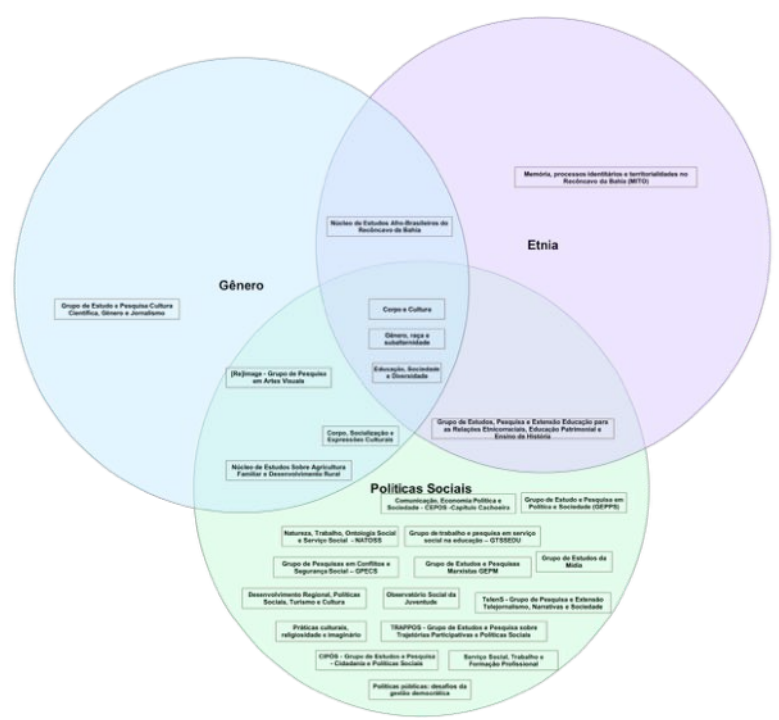
Conhecimento dos grupos de pesquisas

Comunicação e integração entre os grupos

Divulgação e socialização do conhecimento

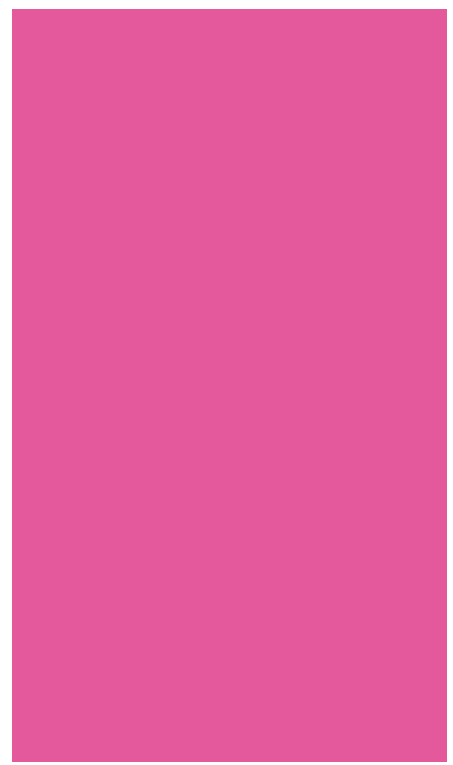
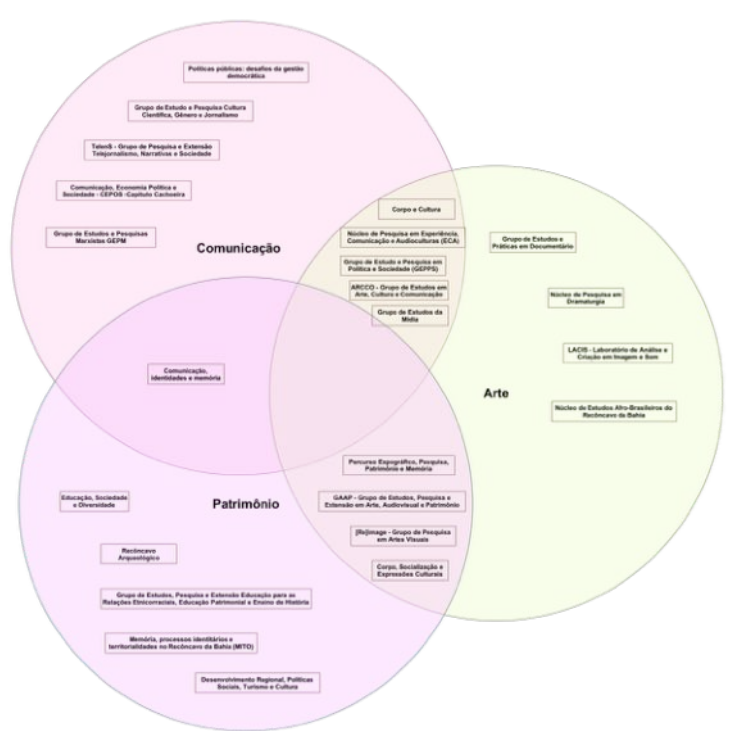
Cooperação (interna e externa)

Fortalecimento da Pós-Graduação



7. Criação de eventos científicos para produção/troca/divulgação do conhecimento.

- Sarau do CAHL (encontros regulares)
Um bate-papo de pesquisadores para falar com a comunidade dos temas de nosso interesse.
- Fórum de Pesquisa do CAHL (semestral)
Um evento de pesquisa para falar da Pesquisa e refletir sobre seus métodos e metodologias. Discutir sobre os objetivos, necessidades, desafios e ações da Pesquisa no CAHL.
- Encontro de Pesquisa e Extensão do CAHL (anual)
Um encontro para apresentação de trabalhos acadêmicos científicos e artísticos.





8. Concepção do projeto Sarau do CAHL.

A cada encontro são convidados dois pesquisadores e um mediador, que já trabalhem com o assunto abordado no dia, sendo que cada um pertence a uma área de conhecimento diferente, para que possamos ter uma visão a partir de ângulos diversos, estimulando a interdisciplinaridade.

Ao início de cada encontro temos depoimentos/manifestações (vídeo ou outros meios de comunicação) da comunidade que possam motivar o debate acadêmico a partir de testemunhos/necessidades/saberes relacionados ao cotidiano local. O debate é aberto para as

questões do público (professores, estudantes e pessoas da comunidade que se interessem pelo assunto), que, assim, poderão ter acesso ao conteúdo teórico sobre o tema, além de conhecer melhor o trabalho de pesquisa desenvolvido no CAHL pelos grupos e pesquisadores.

Após o debate, a programação fica aberta para manifestações artísticas de diferentes meios de expressão sobre o tema em questão (poesia, performance, teatro, música, fotografias, pinturas, instalações e etc.).

A proposta é que o Sarau seja itinerante, explorando novos espaços de convivência na Universidade, inicialmente na UFRB-CAHL e com possibilidade de, posteriormente, ampliar para outros espaços da cidade.

Depois do primeiro ciclo de encontros, os pesquisadores poderão propor temas mais específicos, organizando o evento e convidando as pessoas a dialogarem sobre o seu objeto de pesquisa, o importante é que seja sempre enfatizado o caráter interdisciplinar.

SARAU DO CAHL

Pesquisa, Arte e Expressão

Objetivos

Conhecer

Divulgar os grupos de pesquisas existentes e pesquisadores, seus trabalhos e motivações, socializando o conhecimento por meio da comunicação e integração da comunidade acadêmica e local

Compartilhar

Promover interações entre os grupos de pesquisas e pesquisadores, criando novas conexões e cooperações na troca de experiências.

Discutir

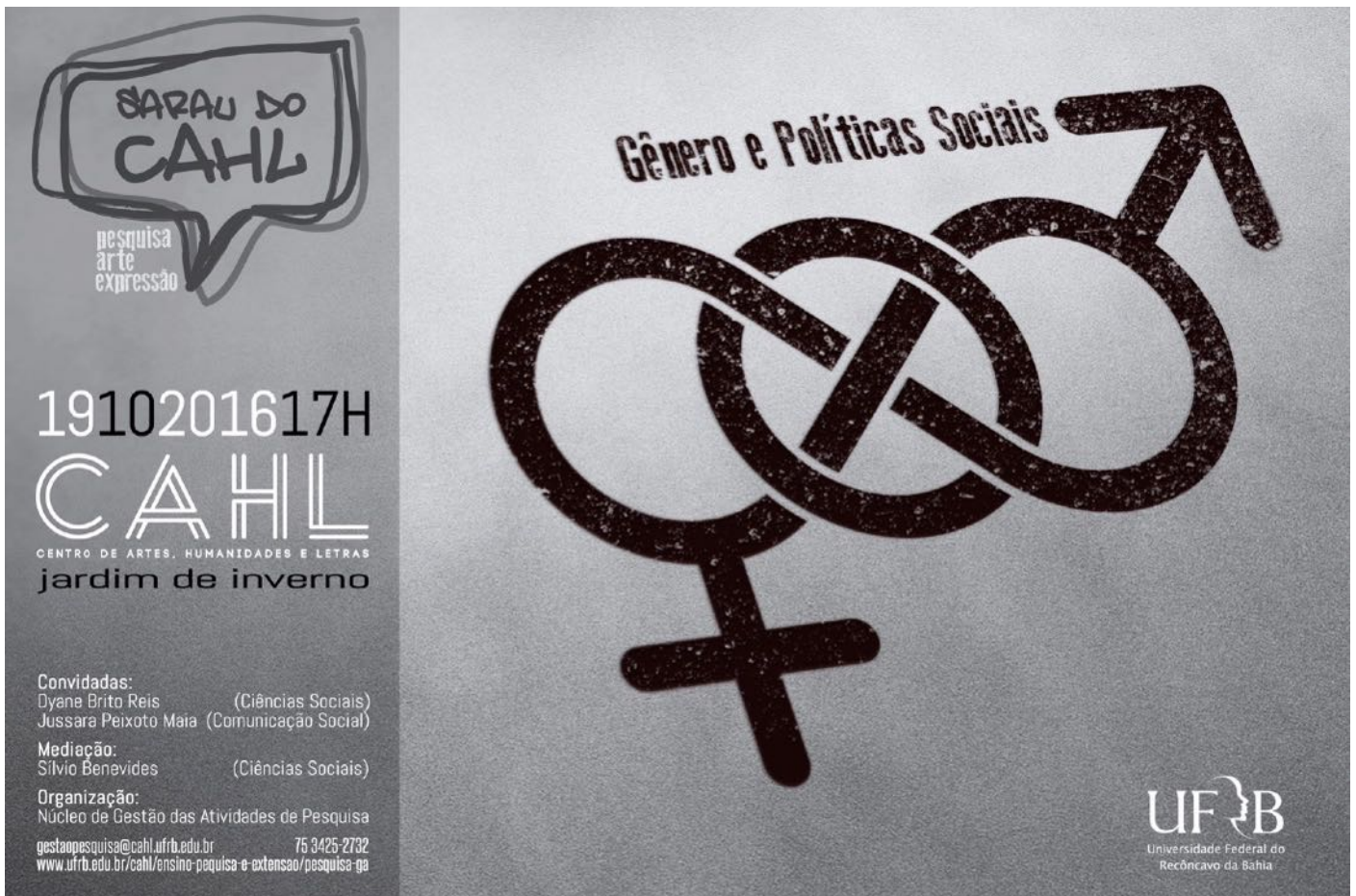
Criar um espaço de expressão acadêmica e artística propício para discussão de temas de interesse de toda comunidade, valorizando a ciência como arte e a arte como ciência.

Compreender

Estimular a compreensão/construção do conhecimento na vida cotidiana, nas necessidades fundamentais da comunidade.

O projeto Sarau do CAHL se constitui em uma série de encontros regulares nos quais um assunto específico será discutido a cada vez, relacionando os temas ou áreas de mediação, conforme o Mapeamento dos Grupos de Pesquisa:

- Gênero e Políticas Sociais
- Etnia e Políticas Sociais
- Patrimônio, Arte e Comunicação
- Meio ambiente, Arte e Políticas Sociais
- Corpo, Tecnologia e Comunicação
- Filosofia, Arte e Religião



SARAU DO CAHL - Gênero e Políticas Sociais

9. Realização do SARAU DO CAHL - Gênero e Políticas Sociais

No dia 19/10, a discussão sobre "Gênero e Políticas Sociais" foi abordada pelas convidadas Profa. Dyane Brito Reis - Grupo de Pesquisa Educação, Sociedade e Diversidade e Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trajetórias Participativas e Políticas Sociais - TRAPPOS - e Profa. Jussara Peixoto Maia - Grupo de Pesquisa e Extensão Telejornalismo, Narrativas e Sociedade - TelenS -, com mediação do Prof. Sílvio Benevides do Grupo de Pesquisa Corpo, Socialização e

Expressões Culturais e Grupo de Estudo e Pesquisa em Política e Sociedade - GEPPS. Na realização do evento, foi fundamental a participação do público no bate-papo e nas manifestações artísticas: poesias e performance.



GÊNERO ?





SARAU DO CAHL - Relações Étnico-Raciais e Políticas Sociais

10. Realização do SARAU DO CAHL - Relações Étnico-Raciais e Políticas Sociais

No dia 16/11 foi realizado no CAHL o segundo encontro científico-artístico do projeto SARAU DO CAHL. Para discutir a questão das Relações Étnico-Raciais e Políticas Sociais, o sarau convidou a Profa. Isabel Reis - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros do Recôncavo da Bahia - e o Prof. Osmundo Pinho - Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura e Núcleo de Estudos Afro-

Brasileiros do Recôncavo da Bahia, tendo a mediação da Profa. Jurema Machado do Grupo de Pesquisa Memória, Processos Identitários e Territorialidades no Recôncavo da Bahia - MITO.



Qual é a sua
COR?





11. Realização do I Fórum de Pesquisa do CAHL

O Núcleo de Gestão das Atividades de Pesquisa convidou os líderes, vice-líderes e representantes das linhas de pesquisa dos grupos de pesquisa do CAHL para o I Fórum de Pesquisa do CAHL que foi realizado no dia 9 de junho, às 14 h, no Auditório Leite & Alves. Nesse primeiro encontro, a Gestão de Pesquisa apresentou o panorama da pesquisa no CAHL, realizado por meio do mapeamento dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq, e em seguida a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação-PPGCI, representada pela coordenadora da CPESQ (COORDENADORIA DE PESQUISA) Isabella de Matos Mendes da Silva e a técnica Walmyrene Brito dos Santos, falou sobre as políticas de formação dos grupos de pesquisa na UFRB, na sequência o técnico da - CINOVA (COORDENAÇÃO DE CRIAÇÃO E INOVAÇÃO) Edilson Araújo Pires falou sobre a política de propriedade intelectual na UFRB e ao final foi aberto um debate com todos os participantes.

12. Apoio à pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela Biblioteca Setorial do CAHL. O acervo da Biblioteca do CAHL é composto por, aproximadamente, 4.720 títulos e 21.340 volumes de livros; 135 títulos e 2.566 volumes de periódicos técnico-científicos impressos; e 215 títulos de multimeios (121 de CD e 94 de DVD). Abaixo os dados da movimentação na Biblioteca neste ano:

Empréstimos realizados pela biblioteca	N
Empréstimo	7800
Devolução	7776
Renovação	6722
Total	22298

Empréstimos entre bibliotecas intercambi	N
Feitos	25
Recebidos	23
Total	48

Novos livros recebidos e catalogados no acervo do CAHL	N
Títulos	121
Exemplares	342



4. Extensão

Universidade e Cidadania

O CAHL por sua essência e contexto no qual está inserido vem sendo predominantemente um centro que se destaca em termos de atividades de extensão. Entendemos que a extensão é parte do tripé indissociável da missão universitária, juntamente com o ensino e a pesquisa, “não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de universidade cidadã” e que

para a formação do profissional cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar. (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, p. 3. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>

Nossas ações extensionistas têm sido desenvolvidas seguindo os princípios do Plano Nacional de Extensão Universitária e os objetivos da extensão na UFRB, expressos no Artigo 4º da Resolução CONAC 03/2014:

A Universidade terá de praticar pedagogias que tenham a diferença como fundante e processos educativos baseados em topologias de vizinhança. Nesse caso, a percepção será desenvolvida pela vivência e pela convivência no interior dos processos educativos

(Felipe Serpa, In: Rascunho Digital, 2011)

- Colaborar para a resolução dos problemas sociais, o desenvolvimento regional, sociocultural e melhoria da qualidade de vida da população;
- Contribuir para a reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como para a sistematização do conhecimento produzido;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento de habilidades, competências e da consciência social e política, formando profissionais cidadãos (UFRB, Resolução CONAC 03/2014) Disponível em: https://ufrb.edu.br/soc/components/com_chronoforms5/chronoforms/uploads/documento/resolucao-003-14-conac.pdf



Deste modo, por meio do Núcleo de Atividades de Extensão, articulado com os demais núcleos vem se cumprindo com o objetivo de “fortalecer o tripé ensino-pesquisa-extensão, através de gestão com políticas articuladas, respeito à diversidade de conteúdos e ações específicas existentes nas áreas de Humanidades, Artes e Ciências Sociais Aplicadas” (O CAHL QUE QUEREMOS, Propostas de gestão para p CAHL 2016-2010, 2015, p. 8). Neste sentido a implementação efetiva do referido Núcleo, composto por professores, técnicos, estudantes e representantes da comunidade, foi uma das primeiras ações da Gestão de Extensão. O Núcleo de Gestão de Extensão vem se dedicando a cumprir com as macro-ações:



- criação de política de extensão que fortaleça relações horizontais de proximidade com os saberes tradicionais das comunidades, buscando atender as demandas sociais locais;
- dinamização dos espaços do CAHL como equipamentos culturais (auditório e bibliotecas, sobretudo) de modo que haja uma política de acesso pela comunidade;
- criação de eventos científicos destinados para professores e estudantes da Educação Básica;
- apoio à criação de projetos, programas e atividades extracurriculares por parte de discentes e docentes, tais como Empresas Juniores, ações dos DAs, grupos de pesquisa, coletivos etc. (O CAHL QUE QUEREMOS, Propostas de gestão para o CAHL 2016-2010, 2015, p. 13)

A seguir destacamos sinteticamente as principais ações operacionais realizadas pelo Núcleo:

1. Realização de diagnóstico das atividades de extensão realizadas nos anos de 2014 e 2015, bem como, levantamento das demandas da comunidade. Este diagnóstico foi apresentado à comunidade acadêmica durante a Semana de Integração Acadêmica 2015.2, realizada de 04 a 06 de junho de 2016. Por meio deste diagnóstico foi possível perceber: a) necessidade de adequação dos formulários de registro das atividades de extensão, de modo a contemplar os campos de atuação do CAHL; b) prevalência da realização de eventos em detrimento de programas e projetos; c) identificação de poucas proposições de publicações sobre extensão.

2. Registro de 73 propostas de eventos, programas e projetos de extensão no ano de 2016, prevalecendo as propostas coordenadas por docentes, conforme resumo a seguir:

Proponentes de ações de extensão por categoria	N
Técnicos	2
Discentes	7
Docentes	64
Total	73



3. Desenvolvimento de parcerias para ações de extensão com foco em quatro segmentos inicialmente eleitos pelo Núcleo: educação básica, comunidades tradicionais (povo de santo); manifestações culturais; e comunidade LGBT.

4. Apoio para a estruturação e abertura da Empresa Júnior Ápice, formada por estudantes dos cursos de Cinema e Audiovisual, Ciências Sociais, Gestão Pública e Comunicação.

5. Realização do Encontro com o Ensino Básico, no dia 16/09/2016, no Colégio Estadual de Cachoeira, com a

presença de representantes de sete escolas públicas (Escola Dr. Arnaldo Santana, Escola Aurelino Mario A. Ribeiro, Colégio Estadual Rômulo Galvão, Escola Rural de Belém, Escola Ana Neri, Escola Augusto Público, Colégio Estadual de Cachoeira), além da Secretaria Municipal de Educação de São Felix, estudantes e professores do CAHL. Deste evento surgiu uma agenda de trabalhos de extensão a serem desenvolvidos de acordo com as demandas dos grupos. Participaram deste evento cerca de 15 pessoas sendo elaborada uma agenda de prioridade e ações extensionistas a serem desenvolvidas.



Mais informações sobre os projetos e eventos de extensão realizados:

<https://www.ufrb.edu.br/cahl/extensao-ga/atividades-de-extensao-aprovados>



6. Realização de encontro com os Terreiros de Cachoeira, no dia 26/09/2016, no CAHL, com a participação de cerca de 20 pessoas. Estiveram presentes representantes de seis casas de candomblé: Inzo Nkosi Mukumbi Dendezeiro, Ilê Axe Opademin, Socodo Male Daho Taby, Ogum Bomi, Ilê Axé Obá Lajá, Terreiro Guarani de Oxossi. Participaram também a Secretaria de Cultura de Cachoeira, técnicos e professores da UFRB. Deste evento surgiu uma agenda de prioridades e ações de extensão.

7. Realização de encontro com os representantes LGBT, ocorrido dia 19/09/2016, no CAHL, com cerca de 18 pessoas, incluindo representantes de quatro importantes grupos associativos da cidade: Mães pela Diversidade, LGBT Lavie, Associação LGBT Cores da Cidade, Aquenda!. Deste evento surgiu uma agenda de prioridades incluindo a realização de novos debates com outros grupos.

8. Realização do Seminário Irmandade da Boa Morte e Suas Interfaces e IV Seminário de Religiões Afro-Brasileiras, Cultura, Arte e Saúde, durante o período de 14 à 16 de agosto, nas festividades para Nossa Senhora da Boa Morte.

9. Participação oficial do CAHL, pela primeira vez, no Bando Anunciador da Festa D'Ajuda, com a Prancha do CAHL, no Pregão Anunciador. Mesmo estando o Centro num período de Ocupação pelos Estudantes contra a PEC 241 / 55, a prancha reuniu muitos estudantes e professores do CAHL em efetiva interação com a comunidade local. Deste modo, marcou-se uma atividade festiva e política durante a tradicional Festa D'Ajuda.

10. Participação na revisão da resolução 03/2014, na Câmara de Extensão da UFRB, que trata das ações de extensão na universidade.

11. Promoção de debate entre candidatos à prefeitura da cidade de Cachoeira, com vistas a discutir pautas de interesse público da universidade e da cidade.



5. Eventos Institucionais

Integração e Diversidade

O CAHL é um centro que realiza uma grande quantidade de eventos propostos por professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, além da cessão dos espaços (auditórios, foyer, salas de aula etc.) para realização de eventos demandados por atores externos a comunidade acadêmica. No total, foram realizadas pelo Núcleo de Gestão Técnico Específico, 213 reservas para o Foyer, Auditório Leite & Alves e Auditório da Fundação Hansen Bahia.

Além dos eventos realizados por Coletivos Estudantis, Colegiados de Curso, Direção e Grupos de Pesquisa e Extensão do

CAHL, temos empreendido na realização e apoio de alguns eventos institucionais, como os listados a seguir:

1. Semana de Integração Acadêmica 2015.2, de 04 a 06 de junho de 2016. A programação foi construída colaborativamente entre a direção, colegiados de curso e coletivos estudantis, tendo como mesa de abertura o debate Universidade e Diversidade com as professoras Amélia Maraux (UNEB) e Kiki Givigi - UFRB. O encerramento contou com a participação da Profa. Matilde Ribeiro (Unilab), ex-ministra da Reparação e Igualdade Racial. O evento contou com a participação de cerca de 400 pessoas nas diferentes programações.

Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.

(Nelson Mandela)



2. Conferência Democracia e Diversidade, com o deputado federal pelo Rio de Janeiro Jean Wyllys, no dia 09 de maio de 2016, com a participação de mais de 500 pessoas.

3. Conferência A política sobre drogas e seus efeitos na população negra, no dia 27 de julho de 2016, com Deborah Small, estudiosa e ativista negra americana atuante na Drug Policy Alliance e na Break the Chains. O evento foi organizado em parceria com professores do CAHL e do CCS, a Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas (INNPd) e Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC).



4. Reencôncavo e Semana de Integração Acadêmica 2016.1, tendo como tema central de 10 anos do CAHL: nossas conquistas e nosso futuro. O evento também foi construído colaborativamente com os Colegiados de Curso e Coletivos Estudantis e contou com a participação de cerca de 320 pessoas, durante toda a programação. A mesa de abertura O CAHL/UFRB para Cachoeira e São Félix: conquistas e o futuro, com a participação de João Vanderley de Moraes Filho (Casa de Barro), Fábio Batista (Colégio Estadual Padre Alexandre Gusmão - Belém de Cachoeira), Karina Lordelo (CRAS de São Félix). O encerramento ocorreu o debate Universidade e Democracia, com o Prof. Nelson Pretto (UFBA), Profa, Gabriela Barbosa (UNEB) e Roberto Wagner Rodrigues (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). Durante o evento também ocorreu a homenagem aos primeiros servidores fundadores do CAHL: Prof. Geraldo Sampaio Costa, Arthur José Laborda Fernandes e Veronice Oliveira de Queiroz.

5. Recepção da Escola Estadual Professor Aloísio Dias, de Mutuípe, em parceria com estudantes dos cursos do CAHL e de professores do colegiado de História e Gestão Pública, para conhecer o CAHL e os cursos oferecidos pelo Centro. Essa foi uma ação piloto, com vistas a criar uma ação regular de recepção das escolas estaduais da região ao CAHL.

6. Apoio para a realização da Calourada Mete Dança, no dia 07/10/2016.

7. Apoio para realização de eventos estudantis, bem como para a participação destes em eventos fora da cidade.

8. Apoio para a realização da Feira de Cultura Afro-Brasileira do Iguape - 2016, além de participação e presença da direção no encerramento da atividade.

Relatório Anual 2016
Centro de Artes, Humanidades e Letras

CAHL 2016
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA



6. Gestão administrativa

Dinamização e Participação

Um dos grandes desafios postos para o CAHL é otimizar os processos de gestão administrativa de modo que estes atendam eficientemente as demandas da comunidade acadêmica. Com este objetivo, inicialmente nos empenhamos em realizar diagnóstico em todos os setores e atividades do Centro, buscando de modo participativo “dinamizar a estrutura e processos de gestão do CAHL, com vistas a atender efetivamente as demandas e necessidades da comunidade acadêmica” (O CAHL QUE QUEREMOS, Propostas de gestão para o CAHL 2016-2010, 2015, p. 09).

Nosso trabalho tem sido no sentido de fortalecer a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e discente nas decisões sobre o Centro, bem como aumentar a autonomia dos núcleos nos

processos gerenciais sobre os procedimentos e gestão administrativa.

Buscamos cada vez mais a integração do trabalho do NUGTEAD, NUGTEAC, NUGTESP e SECAD, de modo que conseguimos alcançar resultados expressivos em termos de gestão administrativa durante 11 meses de atuação. Aqui destacaremos algumas das principais ações realizadas:

1. Realização de 10 reuniões ordinárias e 04 reuniões extraordinárias do Conselho Diretor do CAHL. Todas as reuniões contaram com pautas que trataram de questões políticas e de gestão do Centro.

2. Publicação no site do CAHL de todas as atas de reuniões do Conselho Diretor, após a assinatura dos conselheiros presentes nas reuniões.

A gestão não é um mal em si. É totalmente legítimo organizar o mundo, racionalizar[...] Com a condição de que tais preocupações melhore as relações humanas e a vida social.

(Vincent Gualejac, In: Gestão como doença social, 2007, p. 29)





3. Estabelecimento da indicação para o cargo de Gerente Técnico-Administrativo do Centro, por meio de lista tríplice indicada pela Direção e votação pelos servidores técnico-administrativos.

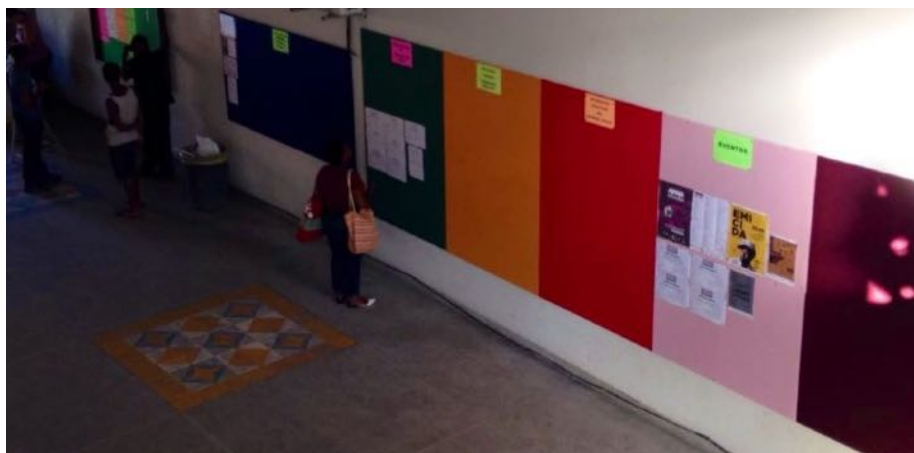
4. Estabelecimento do sistema de sorteio de servidores técnico-administrativos para participação em processos de concurso e seleção simplificada.

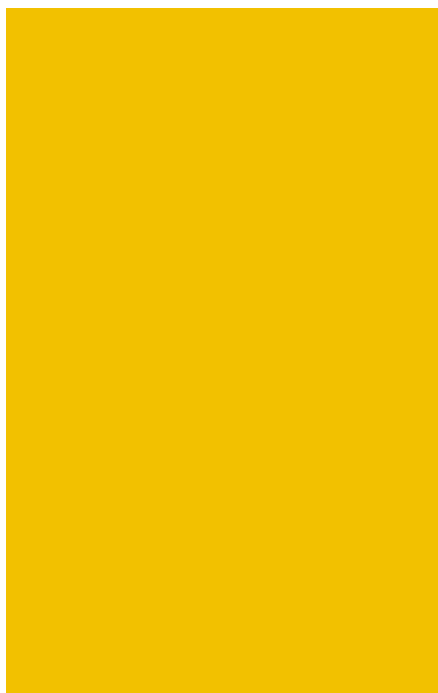
5. Aprovação pelo Conselho Diretor da metodologia para elaboração do Planejamento Estratégico Participativo do CAHL (2016-2021) com previsão para início em 10 de outubro de 2016. Devido aos processos de Ocupação do Centro pelos estudantes, o processo foi adiado para 2017, seguindo o método já aprovado.

6. Aprovação pelo Conselho Diretor do CAHL da criação do Setor Recepção e Protocolo, gerido pelo NUGTEAD. O setor iniciou seu funcionamento parcial em setembro de 2016, sendo responsável inicialmente pelo controle da entrega de chaves dos espaços físicos, kits sala de aula e organização dos murais de divulgação.

7. Criação do kit sala de aula/laboratório que consiste numa pasta identificada com o número do espaço a ser usado, contendo:

- controle remoto para ar condicionado;
- 02 marcadores para quadro branco;
- apagador adequado para quadro branco.





8. Emissão pela SECAD/Direção do Centro de 106 Ordens de Serviço (OS) sendo: 64 referentes a processos de progressão docente; 25 para constituição de comissões diversas; 03 referentes a Bancas de Concursos; e 14 para tratar de outros assuntos.

9. Encaminhamento pela SECAD de 74 processos de progressão docente aprovados em reuniões de Conselho.

10. Cadastro e encaminhamento pela SECAD de 20 pedidos de afastamento docente por menos de 15 dias e 18 pedidos de afastamento por mais de 15 dias.

11. Formação da Comissão de Acompanhamento da Biblioteca, cujo objetivo é acompanhar as ações da mesma.

12. Melhoria dos procedimentos para realização de empréstimos de equipamentos pelo NUGTESP que realizou e gerenciou 1208 empréstimos em 2016. Está em processo de elaboração o Regulamento de Empréstimos de Equipamentos.

13. Gestão e acompanhamento do Plano de Capacitação Docente 2014-2018, estando 26 docentes afastados para cursos de doutorado e pós-doutorado durante o ano de 2016.

14. Realização de pesquisa Mapeamento do Perfil de Competências dxs Servidorxs Técnico-administrativxs do CAHL, com o objetivo de conhecer mais sobre o perfil profissional, as atividades desenvolvidas, níveis de satisfação no trabalho e demandas de formação.

15. Apoio nos processos de capacitação de servidores técnico-administrativos, incluindo processos de afastamento, conforme quadro a seguir:

Núcleo	Quantitativo de servidores em capacitação
NUGTESP	4 servidores cursando mestrado, sendo 2 afastados 1 servidor cursando disciplinas como aluno especial 1 realização de estágio técnico 4 afastamentos para capacitação de curta duração
NUGTEAC	2 servidores cursando mestrado, sendo 2 afastados
SECAD	1 afastamento para capacitação de curta duração
BIBLIOTECA SETORIAL	1 servidor cursando disciplinas como aluno especial de mestrado 1 afastamento para capacitação de curta duração
TOTAL DE CAPACITAÇÕES	13

16. Participação direta de servidores técnicos-administrativos em 08 projetos de pesquisa e extensão.

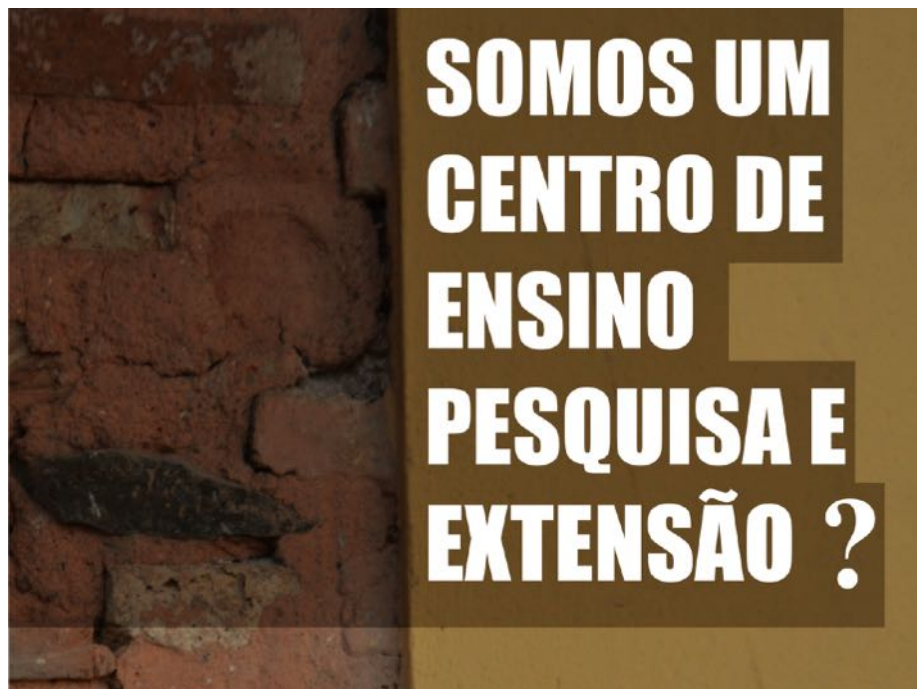
17. Elaboração do Regulamento Interno de Uso de Transportes, aprovado pelo Conselho Diretor do CAHL no dia 12 de dezembro de 2016. O regulamento foi elaborado por Comissão tripartite designada pela Ordem de Serviço nº 36, de 29 de abril de 2016, que criou a Comissão para a Regulamentação e Uso dos Transportes.

18. Coordenação de eventos por servidores técnico-administrativos: 02 cursos de extensão, 01 ciclo de oficinas e 01 seminário, sendo dois aprovados em editais internos de financiamento.

19. Elaboração e execução de projeto de documentação museológica e elaboração de um projeto conceitual da documentação museológica pela equipe do NUGTESP.

20. Realização de 32 produtos de gravação no estúdio de som, com a participação de técnicos do NUGTESP.

21. Desenvolvimento de 40 VTs no Estúdio de Gravação, com o apoio de técnico do NUGTESP.



22. Melhoria dos processos de gestão do uso de transportes pelo NUGTEAD que criou tutoriais para uso do sistema de solicitação de transportes, procedimentos para ampliar o atendimento às demandas, controles diários das ordens de serviços de saída de veículos e controle mensal do uso de veículos. A partir do mês de junho/2016 o NUGTEAD criou sistemática de acompanhamento das solicitações tendo atendido 71,8% dos pedidos, mesmo diante das restrições orçamentárias/financeiras na UFRB, conforme demonstrado a seguir:

Solicitação de Transporte/mês	Qtde de pedidos solicitados	Qtde de pedidos atendidos
Jun	84	46
Jul	64	39
Ago	70	49
Set	81	70
Out	57	42
Nov	104	77
Dez	32	30
Total	492	353

Mesmo com vários desafios a serem vencidos a oferta dos serviços de transportes no CAHL vem sendo otimizada. Conforme demonstrado no quadro anterior (pag.29), com os pequenos ajustes realizados conseguimos atender a 71,74% dos pedidos realizados. Destacamos que de acordo com o trabalho realizado pela Comissão criada para realizar diagnóstico e propor regulamentação para uso dos transportes, instituída pela Ordem de Serviço nº 36/2016, os principais problemas quanto ao não atendimento das demandas são:

- Excesso de demandas frente a disponibilidade de oferta de veículos e motoristas sendo agravada desde agosto pelo fator limitador financeiro. Está sendo disponibilizado para o CAHL para o abastecimento da frota de veículos valor mensal de apenas R\$5.000,00 (cinco mil reais), para atender todas as demandas. Além disso, nunca foi disponibilizado orçamentos e previsão de empenho e desembolso financeiro quanto as rubricas de combustível, condutores, diárias, horas extras, manutenção de frota etc.)
- Muitos pedidos não são solicitados cumprindo o prazo mínimo de 48h de antecedência – a exceção tem virado regra - bem como, ausência de padronização de prazos para retorno dos pedidos de transporte.
- Falta de padronização nas solicitações de transporte, sendo feitas por diferentes meios (sistema, pessoalmente, e-mail, telefone etc.) e sem o detalhamento necessário para caracterizar o tipo e urgência da solicitação.
- Não permissão para para os estudantes para acesso ao sistema de solicitação de transporte.
- Ausência critérios e prioridades para a concessão de transportes no CAHL: projetos de pesquisa, extensão, atividades de ensino, atividades administrativas etc. Ex.: prioridade para um projeto de pesquisa com financiamento ou sem financiamento? Falta de sistema integrado para gestão de serviços de transporte.
- Falta de conhecimento da comunidade acadêmica e descumprimento sobre as regras existentes para uso de transporte.

Espera-se que com a colaboração da comunidade acadêmica na implementação do Regulamento nº01/2016 sobre o uso de veículos oficiais do CAHL, aprovado pelo Conselho Diretor, em 13 de dezembro de 2017, parte desses problemas sejam resolvidos para atender ao máximo as demandas.



23. Início do processo de parceria com a Prefeitura Municipal de São Félix para utilização compartilhada de espaço de garagem para a guarda de veículos do CAHL/UFRB, tendo em vista que esse é o único Centro que não dispõe de espaços físicos para tal, demandando que os veículos sejam guardados em Cruz das Almas. Essa ação, que encontra-se em fase de exame de documentos, visa garantir o estabelecimento do TRANSPONTE entre residência estudantil em São Félix e o Quarteirão Leite & Alves, em Cachoeira.

24. Realização e gestão de 06 mutirões para manutenção predial do CAHL, 04 medidas emergenciais de manutenção, num total de 13 dias de trabalho da equipe volante disponibilizada pelo Núcleo de Manutenção Predial (NUMAP) da UFRB. O NUGTEAD tem feito a gestão das demandas por manutenção e publicizado relatórios das que são atendidas durante os mutirões, bem como justificado as não atendidas, em sua maioria, por falta de profissionais específicos para tal ou falta de materiais/equipamentos.

25. Melhoria dos processos de gestão e controle de compras junto a administração central, destacando pedido de compras de 200 ventiladores e 04 bebedouros que estão em processo de licitação.



Perspectivas

7. Perspectivas para 2017

Conquistas e desafios

Mesmo diante de expressivas conquistas, enfrentamos muitos desafios que fizeram com que algumas ações fossem inviabilizadas neste primeiro ano. Entre esses, temos que destacar:

1. Diminuição do efetivo dos servidores terceirizados do Centro com a redução dos seguintes postos de trabalho:

Servidores/postos de trabalho	Qtde de postos antes do corte	Qtde de postos atual
Limpeza	17	12
Segurança	26	18
Administrativo	14	9
Total	57	39

Tal realidade, além de impactar indivíduos da comunidade que tinham relações profissionais com as empresas contratadas, prejudicou o funcionamento pleno de vários espaços do CAHL, sobretudo o do prédio Administrativo e da Fundação Hansen, que tiveram seus horários de funcionamento reduzidos em virtude da falta de pessoal.

Cada pássaro
sabe a rota do retorno.
Cada pássaro
sabe a rota de si.
Cada pássaro,
na rota,
sabe-se pássaro.

(Damário da Cruz, Certo Voo)





QUAIS OS DESAFIOS DO CAHL?

2. Dificuldades para o estabelecimento de fluxo de comunicação interna e externa, uma vez que a não existência de uma assessoria de comunicação do Centro dificulta promover as ações de troca de informações entre as categorias docente, discente e de servidores técnico-administrativos.

3. Não acesso aos valores orçamentários e financeiros por Centro de Ensino na UFRB. Apesar das várias solicitações para viabilizar a descentralização da gestão orçamentária e financeira do CAHL, com a diminuição dos recursos por parte do governo federal, tal situação se agravou.

4. Não existência de equipes locais, equipamentos e/ou materiais para a melhoria da manutenção predial preventiva.

5. Instabilidade dos provedores/servidores de internet do CAHL.

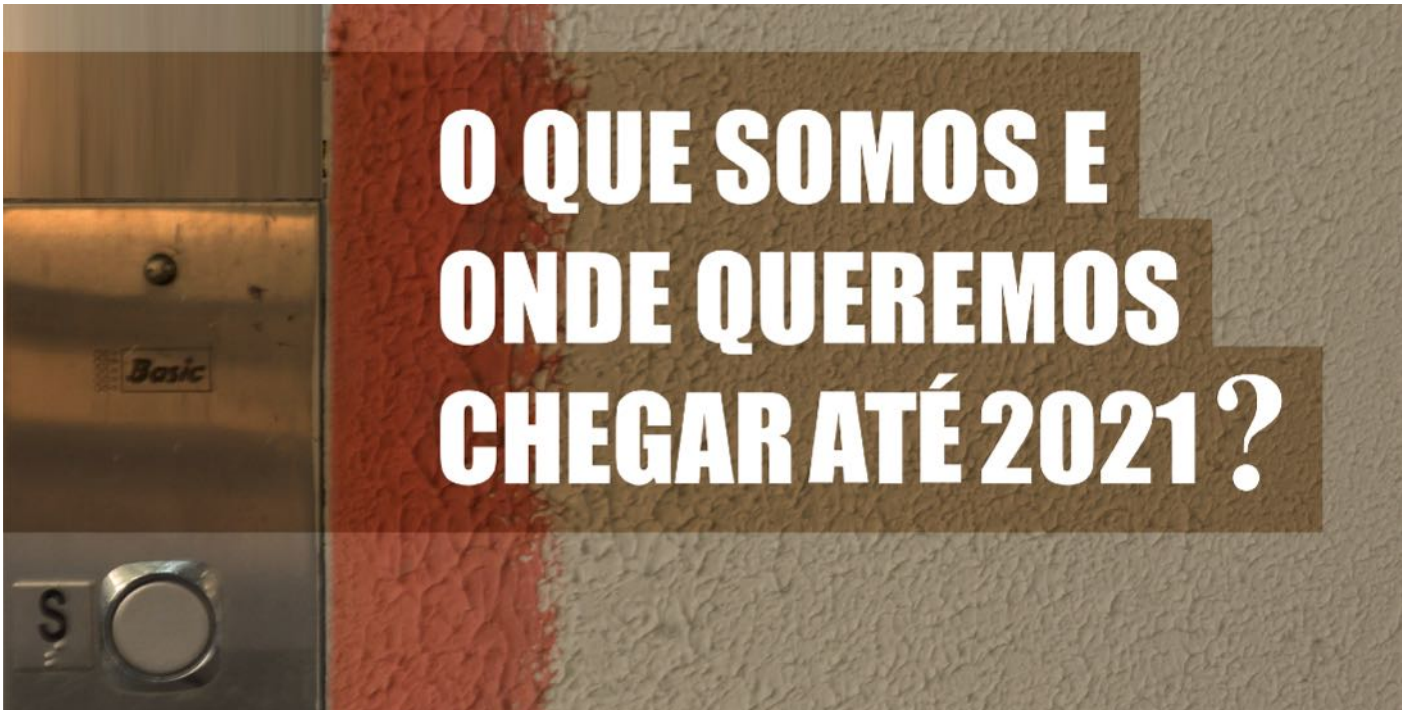
6. Falta de acessibilidade arquitetônica e física nos prédios do CAHL, inclusive no Pavilhão Leite & Alves.

7. Interdição do prédio da Fundação Hansen, de março a novembro de 2016, devido ao parecer avaliativo do Núcleo de Manutenção Predial da Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (NUMAP/SIPEF/UFRB) que arrolava uma série de patologias estruturais no prédio sugerindo a desocupação. Isso gerou um acúmulo de demandas para uso dos espaços do Pavilhão Leite & Alves e Solar Ana Nery.

8. Insuficiência de espaços físicos adequados e acessíveis para o Centro, inclusive para salas de aula, gabinetes para docentes, salas para grupos de pesquisa, salas para reuniões etc.

9. Falta de um projeto arquitetônico e destinação de recursos para a obra de implantação e operação do espaço do antigo prédio do INSS, em São Félix.

QUAL A IDENTIDADE DO CAHL?



O QUE SOMOS E ONDE QUEREMOS CHEGAR ATÉ 2021?

Tendo em vista os diagnósticos feitos, entendemos que muitos são os desafios para concretizarmos as ações que desejamos. Para isso, a participação plena da comunidade acadêmica nas discussões e deliberações, de modo transparente e democrático, é o caminho para alcançarmos nossas metas e vencermos os desafios. A elaboração e gestão do Planejamento Estratégico Participativo (2017-2021) é mister para que possamos elencar nossas prioridades de ação em um contexto delicado e difícil para as IFES, em especial, as surgidas a partir do REUNI. Nesse sentido, consideramos como de prioridade máxima a participação da comunidade do CAHL na elaboração desse plano.

Além dessa discussão fundante, pretendemos favorecer uma efetiva organização dos docentes do Centro nas suas respectivas Áreas de Conhecimento, em articulação com a Representação Docente no Conselho Diretor do Centro; construir o Regimento Interno do CAHL, as Normas de Empréstimo de Equipamento e um Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos do CAHL a fim de ampliar os processos de normatização na nossa comunidade.

Concomitantemente, ampliaremos as ações de consolidação e valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão que estão em desenvolvimento no nosso Centro, sobretudo com organização do Seminário Interno de Pesquisa e Extensão do CAHL, o Festival de Arte e Cultura do CAHL, a Semana das Profissões, em parceria com as escolas da região, e o Ciclo de Debates sobre Identidade e Currículo do CAHL.

Priorizaremos também a construção de um projeto de restaurante universitário para o CAHL, para ser implementado futuramente.

Com as suas devidas peculiaridades, cada uma dessas ações proporcionará oportunidades de discutir mais substantivamente aspectos-chaves do tripé ensino-pesquisa-extensão no CAHL e na UFRB.

É com essa disposição para a construção coletiva que apresentamos o primeiro relatório anual de gestão do Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB e convocamos a comunidade do Centro para participar dessa jornada.